



Conselho Internacional do Café
124.ª sessão
25 – 29 março 2019
Nairóbi, Quênia

**Relatório atualizado sobre a implementação da
Resolução 465, concernente aos níveis de preços
do café – Implicações para o trabalho da Secretaria
e medidas tomadas**

ANTECEDENTES

1. Ao adotar a Resolução 465 sobre os níveis de preços do café em sua 122.ª sessão, o Conselho Internacional do Café conferiu à OIC e a seu Diretor-Executivo um mandato forte e desafiador, que tem implicações substanciais para o trabalho da Organização, levando-se em conta o nível atual dos recursos humanos e financeiros da OIC.

2. A fim de implementar as decisões contidas na Resolução 465, a Secretaria examinou, da perspectiva das atividades e dos fundos alocados, o seguinte:

- As decisões que a Resolução contém.
- O Programa de Atividades aprovado para o ano cafeeiro de 2018/19, que figura no documento [ICC-122-18](#).
- As medidas tomadas pela OIC durante crises anteriores de preços do café.
- As sugestões de Membros e interessados, obtidas através de consultas informais (outubro de 2018 – fevereiro de 2019).

3. Com base nesse exame, a Secretaria inicialmente preparou um Plano de Trabalho e um orçamento e começou a implementar algumas das atividades prioritárias identificadas. Uma visão geral desse Plano de Trabalho e da situação da implementação foi apresentada na 32.ª reunião (intersessional) do Comitê de Finanças e Administração em 24 de janeiro de 2019, recebendo apoio vigoroso e animador dos Membros.

4. O Plano de Trabalho se baseia nas seguintes considerações gerais:

- a) A implementação da Resolução 465 requer recursos adicionais para que a OIC possa tomar todas as medidas planejadas.
- b) O Programa de Atividades para 2018/19, que o Conselho Internacional do Café aprovou em sua 122.^a sessão, pode ser ajustado parcialmente para possibilitar a implementação de algumas das decisões contidas na Resolução. O orçamento disponível para 2018/19, entretanto, não é suficiente para a execução de todas as novas atividades e, assim, recursos extraorçamentários precisam ser angariados. Uma campanha ativa de obtenção de fundos vem sendo realizada, e feedback positivo tem chegado de federações regionais do café, governos dos Membros importadores, setor privado e parceiros em desenvolvimento.
- c) As medidas tomadas pela OIC para lidar com crises anteriores dos preços do café (Anexo II) foram examinadas para verificar sua aplicabilidade no contexto atual. O exame mostrou claramente que, nas crises anteriores, recursos de monta haviam sido alocados, e que a Secretaria da OIC possuía um número muito maior de funcionários para cobrir comunicações e lidar com análise econômica, estatística e desenvolvimento de projetos.
- d) Para facilitar o diálogo entre todos os participantes do setor cafeeiro, um mecanismo ad hoc como, por exemplo, um Grupo de Trabalho/Assessoria de Especialistas deveria ser estabelecido o mais cedo possível, com indicação de seus integrantes pelos Membros. Esse Grupo deveria apoiar a Secretaria no monitoramento da situação do mercado e no processo de identificação e exame de possíveis opções para a busca de soluções baseadas no mercado e o confronto das questões dos níveis e volatilidade dos preços do café e de sua sustentabilidade em geral.
- e) Para fazer frente ao impacto dos níveis de preços do café sobre os pequenos cafeicultores, a Secretaria vem intensificando a mobilização de organizações e empresas nacionais, regionais e internacionais públicas e privadas, com vistas à obtenção de (co)financiamento para projetos de desenvolvimento.
- f) A OIC também está apelando aos Membros, à comunidade internacional, ao setor privado e aos consumidores no sentido de voluntariamente disponibilizarem recursos que contribuam para a implementação da Resolução 465 e o fortalecimento do Fundo Fiduciário para Projetos de Sustentabilidade do Café (FFPSC) da OIC. O Fundo Fiduciário foi estabelecido pela decisão 12/121 do Conselho Internacional do Café para financiar o desenvolvimento de cooperação técnica, capacitação e projetos de pesquisa com foco nos desafios antepostos aos produtores de café – aos pequenos cafeicultores em particular.

5. A estratégia para implementar a Resolução 465 se baseia no agrupamento das questões e decisões que ela engloba em quatro áreas principais de intervenção:

- A) **Sensibilização e comunicação**
- B) **Mobilização dos participantes interessados do setor cafeeiro**
- C) **Pesquisa, construção de conhecimentos e transparência**
- D) **Promoção do consumo de café**

6. A estratégia inclui as seguintes macroatividades:

- Construir um diálogo mais forte abrangendo todo o setor e engajando todos os participantes interessados, bem como os parceiros em desenvolvimento e a sociedade civil, com o intuito de identificar soluções, alcançar consenso e definir compromissos mensuráveis em relação a um futuro sustentável para os cafeicultores e o setor como um todo, de modo a alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) até 2030. Isso será conseguido por meio de discussão direta com representantes do setor e da realização de uma série de eventos (Nairóbi, Nova Iorque, Roma, Bruxelas) para encontrar soluções a serem avaliadas pelo setor privado em um Fórum de CEOs do Café e pela 125.ª sessão do Conselho Internacional do Café, em setembro de 2019.
- Intensificar a transparência e produzir pesquisas e dados independentes, de alto nível e relevantes, incluindo a publicação do primeiro relatório emblemático sobre sustentabilidade econômica, com cenários alusivos ao futuro do café, e de uma avaliação comparativa dos custos e rentabilidade inerentes à cafeicultura.
- Mobilizar recursos financeiros e em espécie para implementar o Plano de Ação e identificar ideias inovadoras, a fim de promover o consumo de café, sensibilizar os consumidores para os problemas enfrentados pelo setor cafeeiro, ao mesmo tempo que projetando uma imagem positiva do café e defendendo o café nos fóruns internacionais mais relevantes.

7. Um Plano de Ação detalhado para a implementação das decisões contidas na Resolução 465 e uma descrição das ações já realizadas ou sob implementação – com atualização até 12 de fevereiro de 2019 – são apresentados no Anexo I. No Anexo II as medidas que a OIC tomou durante a crise anterior dos preços do café (1999-2004) são indicadas.

Ação

Solicita-se ao Conselho que tome nota deste documento.

PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA RESOLUÇÃO 465

As ações para operacionalizar a Resolução e implementar as decisões que ela contém foram agrupadas em quatro áreas principais de intervenção:



A) Sensibilização e comunicação

Resolução 465 / Decisão 1: Lançar um plano de comunicação global voltado para os consumidores, envolvendo os produtores, a indústria do café, os formadores de opinião e outras partes interessadas, buscando divulgar, por meio de mídias sociais e demais meios de comunicação, a realidade econômica do setor cafeeiro – do produtor ao consumidor final – a partir do Dia Internacional do Café, em 1.º de outubro de 2018.

Lançar uma campanha "global" de comunicações exigiria grandes esforços e financiamento¹ para poder-se alcançar os consumidores, tanto nos países exportadores quanto nos países importadores. A OIC tem uma capacidade muito limitada de comunicação, e o orçamento diminuto disponível para 2018/19 cobre principalmente a organização do Dia Internacional do Café (DIC), possibilitada graças à generosa contribuição voluntária da All Japan Coffee Association (AJCA).

¹ Como exemplo meramente indicativo, o www.Forbes.com, focalizando os cinco maiores desafios para criar uma campanha de marketing global, afirma que "Uma boa coisa a fazer aqui é apresentar os custos históricos das campanhas de cada região quando trabalhando com agências locais, em contraste com a estimativa do custo de uma única implementação. Isso na verdade é fácil de comunicar: Se o custo de uma campanha local de cerca de US\$400.000 for multiplicado por 50 países, o custo previsto é então de US\$20.000.000. O custo do uso de uma empresa de gestão de conteúdos e de instrumentos de tradução frequentemente pode se tornar autofinanciável através de uma única campanha".

Atividades propostas

A.1 Preparativos para lançar uma campanha global de sensibilização dos consumidores	A.1 Medidas tomadas 11/02/2019	A.1 Custos
a) Desenvolver a proposta de um projeto para fomentar a sustentabilidade do café através de sensibilização dos consumidores quanto às realidades econômicas do café e de promoção do consumo.	<ul style="list-style-type: none"> • Preparo da descrição do projeto de angariação de fundos (feito) • Contatos com especialistas / empresas da área de comunicações (em curso). • Negociação com o setor privado, países & agências de desenvolvimento, para cofinanciamento (em curso). 	Recursos existentes.
b) Estabelecer ligações com associações de consumidores e associações do setor cafeeiro e identificar as plataformas mais apropriadas para uma campanha global de sensibilização.	<ul style="list-style-type: none"> • Contatos estabelecidos (em curso). 	Recursos existentes.
c) Contratar uma empresa de comunicações para definir as mensagens essenciais da campanha de promoção e conceber e implementar um plano de sensibilização que mobilize todos os participantes do setor cafeeiro quanto à sustentabilidade do setor e, em particular, à volatilidade dos preços.	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de agências / consultores de RPs com experiência em campanhas sociais sem fins lucrativos (em curso). 	Fundos para contratar agência/consultor de RPs /comunicações com experiência em campanhas sociais sem fins lucrativos (est. £20.000).
d) Implementar uma campanha piloto, usando principalmente as redes sociais, e preparar uma proposta para implementação em nível global, em busca de financiamento adicional.	<ul style="list-style-type: none"> • Planejada. 	Fundos para implementação do piloto / teste e angariação de fundos para a campanha global (est. £30.000).
A.1 Estimativa dos recursos extraorçamentários (contrato e campanha piloto):		£50.000

A.2 Defender o setor cafeeiro em fóruns e eventos internacionais	A.2 Medidas tomadas 11/02/19	A.2 Custos
a) Travar contato com líderes do G20 e mobilizá-los, chamando sua atenção para o impacto dos atuais níveis de preços do café sobre os pequenos cafeicultores e solicitando: <ol style="list-style-type: none"> Assistência e financiamento para reduzir o impacto sobre a pobreza, a migração e a futura sustentabilidade do setor cafeeiro. Inclusão do café entre as commodities do Agricultural Market Intelligence System (AMIS), uma plataforma interagencial estabelecida por solicitação do G20 em 2011 para conferir maior transparência ao mercado e incentivar a coordenação internacional de políticas em épocas de crise. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contato estabelecido com países-sede – a Argentina para o G20/2018 e o Japão para o G20/2019 (em curso) –, com a FAO e com a UE. 	Recursos existentes. Orçamento de viagem, para sensibilização (junto a membros do G20, FAO e Cúpula do G20 em 28–29 de junho de 2019 em Osaka, Japão) (est. £10.000).

A.2 Defender o setor cafeeiro em fóruns e eventos internacionais	A.2 Medidas tomadas 11/02/19	A.2 Custos
a) Participação do Diretor-Executivo na Cúpula Ibero-Americana em Antígua, Guatemala, 2018.	<ul style="list-style-type: none"> • Não implementada. 	N/D
b) Discussão de opções para eventos de sensibilização sobre os atuais níveis de preços e mobilização de fundos com o UNDESA na sede das Nações Unidas em Nova Iorque.	<ul style="list-style-type: none"> • Negociações e esforços de sensibilização em curso. 	Recursos existentes.
c) Participação do Diretor-Executivo / Funcionários no Fórum Global para a Alimentação e a Agricultura de 2019, para contatos /conscientização acerca dos atuais níveis de preços.	<ul style="list-style-type: none"> • Convite para participar recebido pela 1.ª vez. • Reuniões/Discussões bilaterais com o BAfD, o FIDA, o Banco Mundial, a UE, o Panamá, o Equador, a FAO 	Recursos existentes.
d) Seminário sobre sustentabilidade durante as reuniões da OIC de março de 2019.	<ul style="list-style-type: none"> • Em preparo com a PGC e o Governo do Quênia. 	Recursos existentes e contribuição do Quênia para a realização do Conselho.
A.2 Estimativa dos recursos extraorçamentários (financiamento adicional para sensibilização):		£10.000

B) Mobilização dos participantes interessados do setor cafeeiro

Resolução 465 / Decisão 2: *Instruir a OIC a promover o diálogo entre todas as partes interessadas que integram a cadeia de valor do café, para assegurar a sustentabilidade econômica dos produtores de café.*

Resolução 465 / Decisão 3: *Instruir a OIC a garantir que entre os países Membros haja um intercâmbio eficaz de iniciativas nacionais de política pública que promovem a sustentabilidade econômica.*

Resolução 465 / Decisão 7: *Instar o Diretor-Executivo a estreitar laços com a indústria torrefadora internacional como medida de urgência, visando a obter apoio para a implementação desta Resolução.*

B.1 Sensibilizar e encontrar soluções comuns para dar maior sustentabilidade ao setor cafeeiro	B.1 Medidas tomadas	B.1 Custos
a) Para facilitar o diálogo entre todos os participantes do setor cafeeiro, mecanismos ad hoc, tais como uma força-tarefa ou grupo de trabalho, poderiam ser estabelecidos e encarregados de avaliar e monitorar a situação do mercado e aconselhar quanto a possíveis estratégias para lidar com os níveis e a volatilidade dos preços do café e a sustentabilidade do setor como um todo.	<ul style="list-style-type: none"> • Em discussão. 	Recursos existentes.

B.1 Sensibilizar e encontrar soluções comuns para dar maior sustentabilidade ao setor cafeeiro	B.1 Medidas tomadas	B.1 Custos
<p>b) Mobilizar importantes torrefadores e outros participantes do setor através de:</p> <p>(i) Contato direto.</p> <p>(ii) Realização de dois eventos para consultas e identificação de soluções frente aos preços baixos e à volatilidade destes (EUA e Europa), resultando em um Fórum dos CEOs durante o Conselho da OIC em 09/19, em Londres.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Discussões com a UE, as Nações Unidas e importantes empresas do setor privado, a FEC, a NCA e a SCA. • Planejamento de dois eventos consultivos: provisoriamente Nações Unidas em Nova Iorque (16/04) e UE em Bruxelas (06/06) (em curso). 	<p>Cada evento £30.000, incluindo documento básico. Logística, viagens.</p>
<p>c) Estabelecer contato com as Nações Unidas, suas agências especializadas, instituições financeiras de desenvolvimento (DFIs) e doadores multilaterais /bilaterais e seus membros, para que prestem maior assistência e disponibilizem mais financiamento para reduzir o impacto social e econômico dos preços baixos do café e suas implicações para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Discussões bilaterais com a FAO, o FIDA, ONUDI, GIZ/BMZ, Cooperação Italiana, Bélgica, CE, BAFD. • Workshop com a FAO, o FIDA, a UNIDO e a Cooperação Italiana sobre projeto cafeeiro conjunto; Roma, 16 de maio de 2019. 	<p>Recursos existentes.</p> <p>Orçamento de viagens ad hoc necessário para sensibilização, £6.000 .</p>
<p>d) Avaliação de políticas/melhores práticas relativas aos preços do café e preparo de um relatório sobre políticas: "Políticas cafeeiras nacionais para os cafeicultores" (Alívio emergencial como resposta aos preços baixos, e políticas para o desenvolvimento e a sustentabilidade do setor cafeeiro)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação em curso. 	<p>Recursos existentes.</p>
<p>B.1 Estimativa dos recursos extraorçamentários (3 eventos):</p>		<p>£66.000</p>

O Diretor-Executivo envolveu muitos atores importantes:



Em resultado da primeira rodada de consultas com o setor privado, verificou-se que:

- Todas as partes partilhavam preocupações com a sustentabilidade do setor cafeeiro (curto/longo prazo).
- Elas acolheram positivamente a iniciativa orientada para soluções da OIC, que é considerada um fórum natural no qual identificar soluções com base em valores que os países exportadores e importadores e os setores público e privado compartilham.
- As empresas do setor privado consultadas confirmaram tanto seu interesse em participar do processo de consultas que conduziria ao Fórum dos CEOs agendado para setembro de 2019 quanto sua disposição de contribuir para a identificação e implementação de soluções baseadas no mercado para fazer face aos atuais níveis e volatilidade dos preços e à questão da sustentabilidade no longo prazo.

Pesquisa, construção de conhecimentos e transparência

Resolução 465 / Decisão 4: Mudar as prioridades do Plano Estratégico da OIC, adotando o tema "Rentabilidade: Consumo e Produtividade" para o ano cafeeiro de 2018/19.

O Plano Estratégico da OIC (isto é, o Plano de Ação Quinquenal para 2017-2021, documento [ICC-120-11](#)) já trata da sustentabilidade econômica e, especificamente, de questões relativas a rentabilidade, consumo e produtividade.

Em cumprimento e como resposta à Decisão 4 – o foco temático da OIC para 2018/19 –, o primeiro relatório emblemático da OIC e a campanha do DIC de 2019 se concentrarão na sustentabilidade econômica, disponibilizando uma avaliação independente da “realidade econômica do setor cafeeiro – do produtor ao consumidor final”². Todas as pesquisas e estudos propostos seriam usados como base para a campanha global de comunicações prevista na Decisão 1 e para mobilizar os participantes do setor cafeeiro e os parceiros em desenvolvimento.

C.1 Pesquisas e Estudos para tratar de <i>Rentabilidade: Consumo e Produtividade e a sustentabilidade econômica do café</i>	C.1 Medidas tomadas	C.1 Custos
a) Para elevar sua capacidade analítica, a Secretaria da OIC buscaria parcerias mais fortes com universidades, instituições de pesquisa, parceiros do setor cafeeiro público e privado e outras organizações internacionais.	• A OIC está trabalhando com o Centro do Café da Universidade da Califórnia em Davis e com a Universidade Georg-August, de Göttingen.	Recursos existentes.
b) Atualização do documento ICC-89-5-Rev. 1 "Impacto da crise do café na pobreza nos países produtores" , originalmente apresentado ao Conselho em 2003. Esse documento resumia as respostas dos Membros em atendimento de	• Sondagem on-line lançada entre os Membros exportadores acerca do impacto dos preços internacionais do café, para mostrar como os preços baixos	Recursos existentes.

²Procurar-se-á estabelecer elos diretos com o estudo em preparo pelo Prof. Jeffrey Sachs, que a OIC está cofinanciando.

C.1 Pesquisas e Estudos para tratar de <i>Rentabilidade: Consumo e Produtividade e a sustentabilidade econômica do café</i>	C.1 Medidas tomadas	C.1 Custos
um pedido de informações feito em uma comunicação do DE (Impacto dos preços internacionais do café nos países exportadores).	afetam negativamente a sustentabilidade do café na origem, com impacto nas receitas, emprego e outras variáveis e, por conseguinte, na pobreza.	
c) Novo documento do ICC sobre "Preços do café e desenvolvimento econômico" , fornecendo evidência empírica dos efeitos socioeconômicos dos preços do café para os Membros exportadores da OIC (crescimento do PIB, taxas de pobreza, desemprego, migração, Investimentos, etc.).	• Em desenvolvimento.	Recursos existentes.
d) Avaliação da volatilidade dos preços através de comparação de tendências entre o café e outras commodities (cacau, açúcar, etc.).	• Em exame.	Recursos existentes.
e) Relatório emblemático da OIC : a ser publicado em 1.º de outubro de 2019, analisando em detalhe os seguintes tópicos relativos à volatilidade e aos níveis dos preços do café: (i) Determinantes dos preços do café (fatores fundamentais do mercado, bem como impacto da especulação e da concentração na indústria torrefadora). (ii) Instrumentos de gestão de risco dos preços disponíveis a nível da propriedade rural, fomentando a partilha de riscos em toda a cadeia de valor através do envolvimento de negociantes e torrefadores. (iii) Potencial para o incremento da agregação de valor nos países produtores de café em resultado do crescimento do consumo interno.	• Estudo dos mercados de futuros: o papel dos traders não comerciais (sendo finalizado).	Recursos adicionais necessários Especialistas externos.
f) Comparação global dos custos de produção : lançar a coleção de dados globais (enfoque da "fazenda típica") sobre: (i) sistemas de produção, e (ii) custos de produção, a fim de comparar o desempenho dos países individualmente e ajudar a entender os principais indutores da rentabilidade e da viabilidade econômica.	• Recursos adicionais necessários (alvo principal: o setor privado)	Recursos adicionais necessários (alvo principal: o setor privado)
C.1 (a-e) Estimativa dos recursos extraorçamentários (contratar parceiros pesquisadores adicionais):		£15.000
C.1 (f) Estimativa do custo da comparação de quatro países produtores / capacitação:		£200.000

D) Promoção do consumo de café

Resolução 465 / Decisão 5: *Incluir a promoção do consumo como diretriz em todos os planos de ação da OIC que visam à implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.*

Resolução 465 / Decisão 6: *(i) Estimular os Membros exportadores a adotarem programas que incrementem seus níveis de consumo interno, e (ii) incentivar a OIC a apoiar iniciativas que explorem usos alternativos para o café de qualidade inferior, de acordo com o item 9 da Resolução 420.*

D.1 Promoção do consumo de café	D.1 Medidas tomadas	D.1 Custos
a) A promoção do consumo é incluída em todas as ações e documentos/estudos preparados pela OIC e é parte da campanha global.	Recursos existentes.	Recursos existentes.
b) Revisão do Guia Detalhado para Promoção do Consumo de Café nos Países Produtores	Engajar especialistas e associações e preparar uma proposta para a atualização do Guia da OIC.	Recursos adicionais necessários. Contratos com especialista(s) £15.000.
c) Atualização do estudo da OIC sobre usos alternativos de cafés inferiores.	Recursos adicionais necessários.	Recursos adicionais necessários. Contrato com especialista(s) £15.000.
d) Promover o desenvolvimento de iniciativas e projetos de cooperação técnica	Recursos existentes	Recursos existentes.
D.1	Estimativa dos recursos extraordinários (contratos com especialista/s):	£30.000

E. Conclusões

Muitas das atividades contempladas para a implementação da Resolução 465 podem ser cobertas pelo redirecionamento dos recursos existentes, mas outras requerem recursos não disponíveis no atual Orçamento Administrativo. O montante dos recursos extraordinários necessários é estimado em £371.000 (quadro I).

Quadro I: Resumo da estimativa dos recursos extraorçamentários necessários

Itemização dos custos	Custo (£)
A.1 Contratação de empresa de RP/comunicações e campanha piloto	50.000
A.2 Fundos adicionais para viagens de sensibilização (isto é, G-20, organizações bilaterais, eventos de organizações internacionais, etc.)	10.000
B.1 Organização de dois eventos de consulta (Nações Unidas, Nova Iorque, e UE, Bruxelas) e um Workshop sobre programa de desenvolvimento do café, incluindo fundos adicionais para viagens de sensibilização	66.000
C.1 (a-e) Contratação de parceiros pesquisadores adicionais	15.000
C.1 (f) Comparação de custos de produção em quatro países produtores e capacitação	200.000
D.1 Contratos para (i) revisão do Guia Detalhado da OIC para Promoção do Consumo de Café nos Países Produtores; (ii) atualização do estudo da OIC sobre o uso de cafés inferiores; e (iii) desenvolvimento de projetos	30.000
Total estimativo dos recursos extraorçamentários	£371.000

PRINCIPAIS MEDIDAS TOMADAS DURANTE O CICLO ANTERIOR DE PREÇOS BAIXOS DO CAFÉ (2000-2005)

I. Estudo sobre a melhoria do equilíbrio da oferta/demanda global através de medidas destinadas a eliminar os café inferiores (documento EB-3778/01)

O documento se baseava em dois estudos:

- Estudo econômico do impacto da remoção dos cafés inferiores sobre os preços, elaborado através de contrato com uma equipe de pesquisa conduzida pelo Prof. Christopher Gilbert, do Instituto Econômico e Social da Universidade Livre de Amsterdã
- Estudo sobre usos alternativos de cafés inferiores, elaborado através de contrato com o Instituto de Recursos Naturais, Reino Unido, por uma equipe conduzida pelo Dr. R.T. Paterson

Os dois estudos são apresentados como anexos do documento **EB-3778/01**.

II. Resoluções

Depois de aprovar os dois estudos acima, o Conselho adotou a **Resolução 406**, estabelecendo um *Comitê de Qualidade do Café* para analisar as propostas submetidas em ambos. Participaram do Comitê o Brasil, a Colômbia, o México, a Indonésia e quatro representantes do setor privado.

O Comitê de Qualidade fez suas recomendações em janeiro de 2002 (**documento EB-3806/02**). Na sequência dessas recomendações, o Conselho adotou a **Resolução 407**, solicitando aos países produtores que tomassem medidas para reduzir a disponibilidade de grãos de café defeituosos a partir de 1.º de outubro de 2002.

A Resolução 407 passou por revisão em maio de 2004 e foi substituída pela **Resolução 420**, que reduziu as restrições às exportações de cafés inferiores.

III. Eventos de sensibilização

Crise do café: Ideias e iniciativas: Mesa-redonda de alto nível da OIC e Banco Mundial realizada em 19 de maio de 2003, em busca de soluções para a crise do café (documento ICC-88-5)

IV. Ações de sensibilização: Comunicações a organismos internacionais

- Comunicação da OIC à Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável, Joanesburgo, 2002
- Carta dos Governos Centro-Americanos ao Presidente G.W. Bush (**ED-1875/03**)
- Comunicação da OIC à Cúpula do G8, Evian, França, junho de 2003 (**ED-1876/03**)
- Comunicação da OIC à 5.ª Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio, Cancun, México, setembro de 2003 (**ED-1893/03**)
- Comunicação da OIC à XI Conferência da UNCTAD, 13-18 de junho de 2004, São Paulo, Brasil (**ED-1922/04**)
- Comunicação da OIC à Cúpula do G8, Gleneagles, Escócia, julho de 2005 (**ED-1959/05**)
- Comunicação da OIC à Cúpula da Assembleia-Geral das Nações Unidas para Revisão dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, Nova Iorque, 14-16 de setembro de 2005 (**ED-1966/05**)
- Comunicação da OIC à Cúpula do G20, Los Cabos, México, 18-19 de junho de 2012 (**ED-2133/12**)

- Apresentação ao Congresso Mundial de Alimentação e Agricultura, Londres, 26 de novembro de 2002
- **Declaração de Cartagena:** O Conselho, em sua 89.^a sessão, realizada de 17 a 19 de setembro de 2003, emitiu uma declaração sobre a situação dos preços do café. A Declaração de Cartagena foi adotada na 90.^a sessão do Conselho, em maio de 2004 (ICC-90-8)
- Comunicado de imprensa após o discurso do Diretor-Executivo na Conferência do Café em Bengaluru, Índia (**documento PR-260/03**).